

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Cruzeiro do Oeste: 60% das estudantes estão em educação integral

26/12/2010

Quero fazer do meu mandato um instrumento para o grande avanço que a educação ainda precisa no Paraná e no país. E faço do blog um espaço para debate deste tema. É por isso que postei o artigo de Ilona Becskeházy – leia o post abaixo – a respeito do assunto. Ilona fala principalmente da necessidade de se valorizar o professor.

Também tenho postado os exemplos bem sucedidos na área e no Paraná sei que Cruzeiro do Oeste, cidade em qual fui prefeito, Apucarana e Cambé já são referências na educação integral. Há outras referências em Foz do Iguaçu e em outras cidades. Peço que me mandem para postar no blog.

Já Cruzeiro do Oeste surpreende. A prefeitura investe na formação das crianças e dos jovens, através da educação integral e nas 13 oficinas educativas. As oficinas atendem 1,2 mil estudantes – 60% em educação integral – e funcionam em contraturno escolar. Há ainda as oficinas de reforço que atendem a todos os alunos da rede pública, independente da escola ser regular ou de educação integral.

Ao todo são 13 oficinas: arte, dança, informática, canto/musicalidade, violão, flauta doce, xadrez, língua estrangeira (inglês), língua estrangeira (espanhol), língua portuguesa, esportes, educação empreendedora e de matemática. Na oficina de arte, os jovens aprendem da pintura em tela à confecção de artesanatos (bordado, crochê, biscuit, tear). No canto e na musicalidade, além de aprender a cantar, os alunos tocam instrumentos e atuam em grupos de percussão e corais. Na oficina de Educação Empreendedora, são dados os primeiros passos rumo às iniciativas que visam novas oportunidades de emprego e renda.

A definição de qual oficina será ministrada fica a critério das escolas, além de depender da demanda por parte da comunidade. Todas as crianças passam por diferentes tipos de oficinas, mas aqueles que se destacam mais são inseridos nos corais e nos grupos de dança, além de participarem de campeonatos intermunicipais.

CAPACITAÇÃO - As oficinas tiveram início em 2006. De lá para cá, muitos estudantes puderam desenvolver suas habilidades nos cursos de canto, dança e outras atividades ainda não comuns na rotina escolar. Agora, o município também está tratando de capacitar os professores para à médio e longo prazo ampliar ainda mais o programa.

Os recursos para a manutenção do programa de educação integral são do orçamento próprio do município. Para o desenvolvimento dos trabalhos há a participação deicineiros, profissionais habilitados contratados mediante teste seletivo. Já as atividades esportivas contam com professores do quadro de formação específica.

800 HORAS - Os estudantes, além das atividades extras, recebem merenda escolar durante todo dia que permanecem na escola. Ao todo são oito horas por dia, com três refeições diárias. A secretária Onilda afirmou que os recursos para a merenda são completados com dinheiro do município. A prefeitura recebe R\$ 0,22/dia por aluno, mas na educação integral o custo vai para R\$0,90 dia. Há outras despesas com os custos de materiais utilizados nas oficinas e a contratação de estagiários para o suporte no horário de almoço e auxílio nas oficinas.

As oficinas são consequência da educação integral, pois os estudantes têm 800 horas aula por ano, além do contratrano escolar, período em que são realizadas as oficinas educativas.